

PARECER nº 227/2019- ASJUR/SENAR-PR

Interessado: CLP do SENAR/PR

Assunto: Pregão Presencial nº 024/2019. Recurso. Aplicação de penalidade.

EMENTA: Licitação 024/2019. Recurso contra decisão no processo licitatório. Pelo provimento do recurso.

1. Do relatório

O SENAR/PR promove a licitação Pregão Presencial nº 024/2019, que tem por objeto a aquisição de kits com materiais didáticos, compostos por lápis, caneta, borracha, apontador, régua e um estojo.

Na sessão de abertura do Pregão, 10 empresas apresentaram propostas de preços. Ordenadas as propostas por ordem crescente de preço, foram classificadas, na forma do art. 20,II, do RLC, três empresas para participar da fase de lances: **Nininha Com. Visual Ltda – ME, Aquarela Ind. E Com. De Artigos Escolares Ltda e Blend Br Com. De Artigos Promocionais e Serv. de Transportes Eireli.**

As propostas das demais empresas foram desclassificadas do certame em razão de que seus preços foram superiores a 15% aos da proposta de menor preço e também não se encontravam entre as três de melhor preço. Fundamento: art. 20, V, do RLC.

Como não houve lances verbais pelas três classificadas, o resultado final do Pregão ficou da seguinte forma:

LOTE ÚNICO			
CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	CNPJ	PROPOSTAS (VALOR DO LOTE)
1º	Nininha Com. Visual Ltda - ME	03.068.282/0001-57	R\$ 412.500,00
2º	Aquarela Ind. E Com. De Artigos Escolares Ltda	21.136.749/0001-30	R\$ 432.000,00
3º	Blend Br Com. De Artigos Promocionais e Serv. de Transportes Eireli	10.414.625/0001-53	R\$ 496.500,00

Analizados os documentos de habilitação pela Pregoeira e a sua equipe de apoio, das duas empresas primeiras classificadas, foram tidos como regulares, importando na sua habilitação.

Fone: (41) 2106.0401 | R. Marechal Deodoro, 450 / 16º andar | 80010-010 | Curitiba/PR | senarpr@senarpr.org.br



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Twitter
SistemaFAEP



LinkedIn
sistema-faep

Ao examinar esses documentos de habilitação, as empresas Printsul Com. Atacadista Ltda e RSUL Eireli EPP de imediato interpuseram recurso da decisão de habilitação dessas empresas: O Representante da empresa RSUL Eireli EPP argumentou que a régua da marca Waleu apresentada nas três propostas, apresenta material diferente do solicitado em Edital. O certificado apresentado consta material em poliestireno e o edital solicita em polipropileno. E o representante da empresa Printsul Com. Atacadista Ltda apontou que no material solicitado (polipropileno) só é fabricado régua na cor crystal e não branco.

Tempestivamente, a empresa RSUL EIRELI EPP apresentou suas razões recursais, aduzindo, em síntese, que os produtos ofertados pelas empresas classificadas não atendem às exigências do edital, não possuindo certificação do INMETRO.

Constou de suas razões recursais:

1ª NININHA COM. VISUAL LTDA – ME CNPJ 03.068.282/0001-57 VALOR DA PROPOSTA R\$ 412.500,00

**2ª AQUARELA IND. E COM. DE ARTIGOS ESCOLARES
LTDA CNPJ 21.136.749/0001-30
VALOR DA PROPOSTA R\$ 432.000,00**

ITEM	MARCAS COTADAS	OBSERVAÇÃO
LÁPIS	NEWPEN	FABRICANTE NÃO POSSUI ESTE PRODUTO E NÃO TEM CERTIFICAÇÃO
RÉGUA	WALEU	RÉGUA COM COMPOSIÇÃO DIVERSA DO EDITAL

LÁPIS NEWPEN

De acordo com o site da fabricante <https://www.newpen.com.br/lapis-e-lapiseira>, a empresa não fabrica lápis na cor branca e, por conseguinte, não possui certificação do INMETRO.

RÉGUA WALEU:

Conforme análise da certificação do INMETRO verifica-se que a fabricante não possui certificação/produtor régua em polipropileno, **somente em poliestireno**.

Além disso, de acordo com o site da empresa, a fabricante não fabrica régua de 20 cm na cor branca.

<http://www.waleu.com.br/produtos.php?lang=pt&categoria=reguas>

3ª BLEND BR COM. DE ARTIGOS PROMOCIONAIS EIRELI
CNPJ 10.414.625/0001-53

VALOR DA PROPOSTA R\$ 496.500,00

ITEM	MARCA	OBSERVAÇÃO
CANETA	SPOT	PRODUTO NÃO É NACIONAL E NÃO TEM INMETRO
RÉGUA	WALEU	RÉGUA COM COMPOSIÇÃO DIFERENTE DO EDITAL

CANETA SPOT

Não consta certificação do INMETRO no CNPJ da empresa nº 15.376.517/0001-57 (matriz) e 15.376.517/0002-38 (filial);

Também em consulta no site da marca, nota-se que inexistente caneta com corpo branco com tampa e traseira verde.

<http://www.spotgifts.com.br/pt/catalogo/>

RÉGUA WALEU:

Conforme análise da certificação do INMETRO verifica-se que a fabricante não possui certificação/produz régua em polipropileno, somente em poliestireno.

Além disso, de acordo com o site da empresa, a fabricante não fabrica régua de 20 cm na cor branca.

<http://www.waleu.com.br/produtos.php?lang=pt&categoria=reguas>

4ª SUDÃO PLAST. IND E COM. DE PLÁSTICO
EIRELI CNPJ 05.393.441/0001-14

VALOR DA PROPOSTA R\$ 591.000,00

ITEM	MARCA	OBSERVAÇÃO
LÁPIS	XBZ	NÃO POSSUI CERTIFICADO
CANETA	MARLEY	PRODUTO NÃO É NACIONAL E NÃO TEM INMETRO
RÉGUA	SIPLAS	PRODUTO NÃO É CERTIFICADO PELO INMETRO
APONTADOR	LOSAMA	MARCA SEM REGISTRO NA INTERNET

LÁPIS XBZ

Não consta certificação do INMETRO nos CNPJ's procurados relacionados à empresa. CNPJ:01.863.445/0002-49, CNPJ:14.566.164/0001-95 e CNPJ:11.186.619/0001-59

RÉGUA SIPLAS

Não consta certificação do INMETRO no CNPJ nº 26.634.268/0001-79 da empresa.

CANETA MARLEY

Não há site da marca, não há certificação no INMETRO.

De acordo com consulta à internet, "Marley" é um modelo de caneta e não propriamente uma marca, e mesmo assim ela não possui tampa e traseira verde.

APONTADOR LOSAMA

Não há nenhum registro na internet sobre a marca, muito menos no site do INMETRO.

Requeru a desclassificação das propostas das empresas NININHA, AQUARELA, BLEND e SUDÃO.

Juntou como documentos de instrução a Certificação no INMETRO da empresa MAXCRIL INDUSTRIA DE MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO WALEU LTDA EPP.

Concedido o direito ao contraditório, apenas a empresa NININHA apresentou contrarrazões, sob os seguintes termos:

- Que a praxe de mercado é a utilização de régua de poliestireno em vez de polipropileno;
- Que não é comercializado no mercado régua injetadas em polipropileno [material previsto no edital licitatório];
- Que não houve impugnação ao edital pela recorrente;
- Que ao analisar-se os certificados mencionados nas propostas dos licitantes, percebe-se que todos apresentaram custo para régua injetada em poliestireno, inclusive a própria recorrente, porque o mercado só trabalha com esse produto nessa especificação;
- Que a régua ofertada pela recorrente, marca NEOMUNDI, também é de poliestireno conforme pesquisa no site do INMETRO;
- Que são inverídicas as informações de que Newpen não comercializa lápis certificado pelo INMETRO;
- Que todas as empresas apresentaram proposta com régua em poliestireno, dessa forma ninguém foi beneficiado ou prejudicado, disputando em condições de igualdade;

- Que se alterado o resultado da licitação, o SENAR-PR teria um prejuízo de quase R\$ 200.000,00, em afronta ao princípio da economicidade;

Requeru a rejeição das razões recursais, mantendo-se a decisão da Pregoeira e da equipe de apoio que classificou sua proposta e a habilitou no certame.

Instruindo suas contrarrazões, apresentou os seguintes documentos: ficha técnica de régua (composição PCV) da fornecedora LEONORA; ficha técnica de lápis branco, com borracha, do site da NEWPEN; e-mail de Acrimet, com demonstrativos de certificações de produtos pelo INMETRO.

A Pregoeira encaminhou o processo para análise jurídica.

É o relatório.

2. Da análise

A questão em análise é singela: está sendo licitado o fornecimento de kits com lápis, caneta, régua, borracha, apontador e estojo com as especificações constantes do edital licitatório. Essas especificações constam no Anexo I do Edital, onde consta, quanto à régua: régua injetada em polipropileno PP. Todos os itens do kit, com exceção apenas do estojo, devem ser comprovadamente certificados pelo INMETRO.

As três empresas com propostas classificadas, Nininha, Aquarela e Blend, ofertaram régua da mesma marca: **WALEU**.

Os documentos referentes à certificação pelo INMETRO apresentados pela Nininha e a Aquarela não atendem às especificações do edital, eis que se referem a régua fabricadas com poliestireno e não com polipropileno como exigido no edital. Os documentos da Blend não chegaram a ser abertos pela Pregoeira, mas como se trata do mesmo produto e da mesma marca ofertado pelas duas primeiras empresas, não pode ter desfecho diferente.

Quanto ao lápis ofertado pela Nininha e pela Aquarela, da marca Newpen também impugnado pela Rsul, em consulta à página <http://newpensignature.com.br/produto/lapis/>, indicada pela Nininha, pude verificar que há oferta de disponibilidade de lápis branco com borracha, a princípio de acordo com as especificações do edital, o que certamente seria conferido na sequência pela Comissão de Licitação do SENAR/PR. Mas isso deixa de ser relevante em razão da inabilitação das três empresas classificadas em razão da não apresentação da comprovação de que suas régua possuem certificação pelo INMETRO com as especificações exigidas no Edital Licitatório.

Temos, então, que assiste razão à recorrente RSUL e as três empresas classificadas para a fase de lances devem ser inabilitadas.

Fone: (41) 2106.0401 | R. Marechal Deodoro, 450 / 16º andar | 80010-010 | Curitiba/PR | senarpr@senarpr.org.br

A questão agora a se analisar é a de como fica a licitação com a inabilitação das três empresas que foram as classificadas.

Em razão do previsto no inciso V do art. 20 do RLC, todas as demais empresas já haviam sido desclassificadas na licitação:

Art. 20: O julgamento do pregão presencia observará o seguinte procedimento:
(..)

II) Classificação para a fase de lances verbais da proposta de menor preço e daquelas que excedam a 15% (quinze por cento) de seu valor;

III) quando não forem classificadas, no mínimo, três propostas na forma definida no inciso anterior, serão classificadas, sempre que atendam as demais condições definidas no instrumento convocatório, a de menor preço e as duas melhores propostas de preço subsequentes;

(...)

V) as propostas que, em razão dos critérios definidos nos incisos II e III deste artigo, não integrarem a lista de classificadas para a fase de lances verbais, também serão consideradas desclassificadas do certame;

O RLC não dispõe de regra a ser adotada na hipótese de inabilitação de todos os licitantes que participaram da fase de lances, mas o fato é que não temos outras empresas classificadas. A solução que se apresenta, então, é a de declarar a licitação fracassada em razão dessa ausência de habilitados, tendo em vista que a realização de uma nova licitação se apresenta como a forma mais adequada de aquisição vantajosa para o SENAR/PR.

Com uma nova licitação, pode se verificar novamente a especificação da régua, avaliando se a de poliestireno não poderia atender às necessidades do SENAR/PR, eis que, aparentemente, é mais comum no mercado e mais barata.

Pelos vários orçamentos prévios juntados ao processo licitatório, conclui-se que há no mercado régua de polipropileno, mas provavelmente seu preço seja significativamente mais caro que a de poliestireno, tanto que as propostas de preços da presente licitação foram tão díspares: a de menor preço foi de R\$ 412.500,00 e a mais cara de R\$ 975.000,00.

3. Da Conclusão

Diante do exposto, nos manifestamos pelo provimento do recurso interposto por RSUL EIRELI EPP. Em face da inabilitação de todas as empresas classificadas no certame, recomenda-se que seja declarada fracassada a licitação e renovada a concorrência através de nova licitação.

Fone: (41) 2106.0401 | R. Marechal Deodoro, 450 / 16º andar | 80010-010 | Curitiba/PR | senarpr@senarpr.org.br

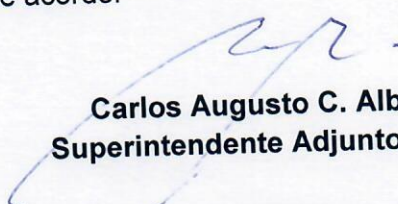
É o parecer.

Curitiba, 12 de novembro de 2019.



Márcia Cristina Stier Stacechen
Assessora Jurídica – SENAR/PR

De acordo.



Carlos Augusto C. Albuquerque
Superintendente Adjunto – SENAR/PR

Visto.

Acato o Parecer nº 227/2019 do Departamento Jurídico do SENAR/PR e, por seus próprios fundamentos, dou provimento ao recurso interposto por RSUL EIRELI EPP, declarando inabilitadas as empresas Nininha Com. Visual Ltda – ME, Aquarela Ind. E Com. De Artigos Escolares Ltda e Blend Br Com. De Artigos Promocionais e Serv. de Transportes Eireli na Licitação – PREGÃO PRESENCIAL – nº 024/2019.

Em razão da inabilitação das três únicas empresas classificadas para a fase de lances na licitação, declaro a licitação fracassada.

Intimem-se as empresas licitantes.

Renove-se a licitação, nos termos propostos no Parecer 227/2019 – DEJUR.

Curitiba, 12 de novembro de 2019.



Agide Meneguette
Presidente do Conselho Administrativo
SENAR/PR